

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



**SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL:
RELAÇÕES ENTRE O CURRÍCULO PRESCRITO E A PRÁTICA DOCENTE**

Danúbia Oliveira Silva
Unimontes
obia0068@gmail.com

Carla Gabriele Lopes Ferreira
Unimontes
carla992380887@gmail.com

Jamile da Silva Pereira
Unimontes
jamillesillvaa09@gmail.com

Viviane Rodrigues
Unimontes
viviliteratura@gmail.com

Eixo: 5 Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Currículo, prática docente e Ensino Fundamental

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente relato de experiência foi desenvolvido a partir da disciplina de Currículo, ministrada na turma do 6º período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual de Montes Claros, campus de Espinosa, tendo como foco a análise do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) do Ensino Fundamental. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de verificar se há diferenças entre o currículo prescrito e a prática docente, bem como os desafios de sua implementação.

Problema norteador e objetivos

A pesquisa parte da seguinte problemática: quais são as relações e os distanciamentos entre o currículo prescrito e sua concretização na prática docente no 4º ano do Ensino Fundamental? O objetivo geral consiste em analisar como o currículo é aplicado na prática



docente. Como objetivos específicos, busca-se: analisar o desenvolvimento dos conteúdos curriculares em sala de aula; identificar os desafios enfrentados pelos professores; compreender o papel do professor na mediação do currículo; discutir o conceito de currículo à luz da literatura da área.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Inicialmente, foi realizada uma análise documental do CRMG, durante as discussões da disciplina de Currículo, para identificar as propostas e orientações destinadas ao currículo do Ensino Fundamental. No segundo momento, realizou-se uma atividade de prática de formação, com uma pesquisa de campo, por meio de entrevista com uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental, para compreender como o currículo é trabalhado em sala de aula e identificar se existem desafios a serem enfrentados no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Posteriormente, os dados foram analisados relacionando teoria e prática.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

O currículo escolar é um processo dinâmico que se transforma na prática educativa, passando por diferentes etapas, como o currículo prescrito, interpretado pelo professor e realizado em sala. Nesse contexto, o professor atua como mediador entre o que é prescrito e o que é efetivamente realizado (Sacristán, 2013). Além disso, o currículo não é neutro, pois reflete escolhas de grupos sociais sobre o que é considerado conhecimento legítimo, inserindo-se em uma tradição seletiva (Apple, 2006). Esses autores compreendem o currículo como uma construção social e prática, auxiliando na análise do CRMG.

Resultados da prática

A análise revelou diferenças entre o currículo prescrito e a prática escolar, exigindo adaptações devido aos diferentes níveis de aprendizagem dos alunos. Foi relatado o tempo limitado, o currículo extenso e a falta de recursos materiais e tecnológicos que dificultam o desenvolvimento das atividades, tornando necessárias estratégias como a interdisciplinaridade. O professor exerce papel fundamental na adaptação do currículo às necessidades da turma.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPEP

O presente relato de experiência relaciona-se ao campo da Educação ao refletir sobre a relação entre o currículo prescrito e sua aplicação na prática docente. Vincula-se ao eixo temático do COPEP, Saberes e Práticas Educativas, ao destacar o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, adaptando o currículo às necessidades da turma. Sua relevância social está na reflexão sobre os desafios do cotidiano escolar e na valorização de práticas pedagógicas mais flexíveis, contextualizadas e significativas para os alunos.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Considerações finais

Conclui-se que a efetivação do currículo depende da atuação reflexiva do professor, que adapta e ressignifica as orientações oficiais conforme a realidade da sala de aula. Destaca-se a necessidade de investimento na formação docente e na construção de práticas pedagógicas mais flexíveis, capazes de atender à diversidade dos alunos e promover uma aprendizagem significativa.

Referências

APPLE, Michael Whitman. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais: Plano de Curso 2026: 4º ano do Ensino Fundamental**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2026.